



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 64ª REUNIÃO – COE – 23/06/2021

Ata de Reunião do COE dia 23/06/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14h30 e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação epidemiológica da COVID-19 em Goiás – Érika Dantas - CIEVS/GVEDT/SUVISA

Apresentação e Discussão: A distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de sintomas, a média móvel (22/05-05/05) redução de 12,3%, e de (08/05-05/06) com elevação de 3,6%; na distribuição dos casos confirmados hospitalizados e a média móvel por data de internação (22/05-05/06) elevação de 5,4% e de (08/05-05/06) com elevação de 10,9%; na distribuição dos óbitos confirmados e a média móvel por data de ocorrência de óbitos (22/05-05/06) uma elevação de 17% e de (08/05-05/06) com redução de 1,1%. Apresentação dos dados da semana 24 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE23-SE24) de (19,6%), em óbitos variação de (7,7%) letalidade (2,2%), a nível nacional o número de casos variação de (8,9%), e o número de óbitos com variação de (5,7%) e letalidade (2,8%), e a nível estadual o número de casos com variação de (0,1%) e em óbitos uma variação de (-1%), letalidade (2,8%). Na incidência entre os estados, entre a SE20 a SE24, Goiás se encontra na 16ª posição (840,1/100 mil hab.), quanto à taxa de mortalidade (27,1/100 mil hab.), à de letalidade (3,2%, em ordem decrescente), na 5ª posição e 4ª posição respectivamente. A distribuição de casos notificados segundo a classificação por SE, (N: 486.790 casos suspeitos e N: 655.408 casos confirmados) e percebe um aumento de casos suspeitos. Na distribuição de incidência e letalidade dos casos por SE em regiões de saúde, e considerando a incidência de Goiás (SE 22- 136,3/100 mil hab.) as regiões estiveram com índice acima do Estado são Estrada de Ferro, Oeste I, São Patrício I, Centro Sul, Oeste II, São Patrício II, Sudoeste II, Serra da Mesa, Sul, Rio Vermelho e Sudoeste I; e na letalidade considerando a de Goiás (SE22-3,7%) ultrapassaram esse índice as regiões Central, Centro Sul, Sudoeste II, Entorno Norte, Nordeste II, Pirineus, Serra da Mesa, Sul e Sudoeste I e também sobre as regiões que apresentaram incidência e letalidade superior a do estado foram Centro Sul, Sudoeste II, Serra da Mesa, Sul e Sudoeste II. Na distribuição de casos e a letalidade em gestantes segundo o mês de ocorrência com (N: 2.527 gestantes, N: 60 óbitos e letalidade de 2,4%, em relação aos casos confirmados em gestantes segundo a evolução de 2020 (Alta 63,7%, Internada 0,6%, em tratamento domiciliar 11,8%, Óbito 1,2%), e 2021 (Alta 57,3%, Internada 3,6%, em tratamento domiciliar 9 %, Óbito 3,4%). O perfil das internações em casos <



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

60 anos com ascensão e >60 anos em declínio, de 60-69 anos em queda, de 70-79 anos, 80 anos e mais em estabilização, mas com taxa baixa; e quanto à letalidade tanto em < e > de 60 anos em queda. Sobre as linhagens detectadas na região Centro-Oeste em março e maio de 2021 (P1: 624 e B.1.1.7: 22). E realizaram uma síntese epidemiológica (aumento de média móvel de casos por 2 semanas consecutivas, aumento de média móvel de hospitalizados por 3 semanas consecutivas, aumento de média móvel de óbitos, tendência de aumento das notificações a partir da SE19, aumento das Regiões de Saúde com incidência e letalidade superior ao estado, aumento das internações em menores de 60 anos, redução importante das internações em maiores de 60 anos, redução importante da letalidade a valores semelhantes ao início do ano, seqüenciamento genômico em Goiás em 2021). Fala-se sobre a alteração de tendência por estratificação de idade, em acima de 60 anos, com queda de internações e óbitos; sobre a integração dos Bancos de Dados do SIVEP GRIPE E-SUS e SI- PNI, e que estão analisando as possibilidades de limpeza dos bancos, de retirar as inconsistências para se obterem informações mais refinadas e fidedignas para divulgação à população; sobre a investigação e monitoramento dos contactantes da pessoa que foi identificada com a variante delta no município de Goiânia, e sobre as dificuldades envolvidas no processo e pediram apoio do MP-GO; questionamentos se possui casos novos de síndrome inflamatória em crianças, e o CIEVS- SES GO afirma que possuem no total (n: 14 casos e n: 2 óbitos), sem alterações de casos notificados nas duas últimas semanas; reforçam que nesta faixa etária de crianças e jovens até 19 anos (um pouco mais) não houve muita alteração de casos e internações nas últimas semanas; a SEDUC questiona sobre o (%) de alunos de forma presencial nas escolas, em vista da alteração do decreto da SMS de Goiânia que passou para 50%, e se haverá alteração do proposto pelo COE, e sugeriram passar a discussão pelo GT da educação primeiramente para posteriormente passar no COE.

Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: referente a leitos UTI na rede SES uma diferença mensal de TOH 7,7% com 25 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma diferença de TOH 11,5%, sem leitos a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma diferença de TOH 27,4% sem leitos a mais, na rede AHPACEG Capital uma diferença de TOH 20,6% sem leitos a mais, e rede AHPACEG interior (Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde) uma diferença de TOH -2,9% com 8 leitos a mais. Quanto aos leitos de enfermarias, da rede



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

SES uma diferença de TOH 2% com 19 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma diferença de TOH 12,6% e 43 leitos a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma diferença de TOH 16,1%, com 6 leitos a mais, na rede AHPACEG Capital uma diferença de TOH 20,8% com 37 leitos a menos, e na rede AHPACEG interior uma diferença de TOH 12,3% com 7 leitos a mais. Referente às solicitações de UTI até a data (23-06) para leitos SES adulto- 31, pediátrica- 2, da SMS Goiânia adulto - 2, pediátrica - 0, da SMS Aparecida de Goiânia adulto - 0 e pediátrica - 1. E solicitações de enfermarias, para leitos SES adulto - 33, pediátrica - 3, da SMS Goiânia adulto -2, pediátrica - 0, da SMS Aparecida de Goiânia adulto - 0 e pediátrica - 0.

Pauta 3: Campanhas de vacinação- Allessandra- GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: Falou-se sobre os grupos prioritários (30% das doses recebidas) e a população geral de 18 a 59 anos por ordem decrescente de idade (70% das doses recebidas). Quanto à distribuição da vacina (Coronovac) 1.408.580 doses recebidas e 1.382.850 doses distribuídas sendo que 800 doses estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); à Covishield (AstraZeneca) 1.956.470 doses recebidas e 1.734.740 doses distribuídas sendo que 220.960 estão no CERF; à Pfizer 273.780 doses recebidas e distribuídas a mesma quantidade; sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) são no total 1.570 doses. Pessoas vacinadas, Brasil (D1- 61.623.512 e D2- 22.730.307), 84.353.819 doses aplicadas, em Goiás (D1-2.056.556 e D2- 682.955), 2.739.511 doses aplicadas até a presente data. Discussão sobre a vacinação em lactantes (a SUVISA afirma que por enquanto o Ministério da Saúde não vai recomendar a inclusão desse grupo), e que aguardam um resultado da discussão no GT responsável, e estão analisando se há evidências recentes sobre a vacinação desse grupo de lactantes após 45 dias do parto para posterior deliberem no COE (pautar nas questões epidemiológicas).

Pauta 4: Informes:

- Delibera-se realizar as reuniões do COE a cada 15 dias, e tendo necessidade retorna-se para as reuniões semanais, e a apresentação e boletim continua sendo disponibilizado semanalmente, com a concordância de todos.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE**

Encaminhamentos:

- **Situação Epidemiológica:**

- Caso haja dificuldade para solução da situação da investigação e monitoramento do caso e contactantes, em Goiânia, da pessoa infectada com a variante delta enviar os dados ao MP-GO - Área da saúde como solicitação de apoio e recomendação.

- Discutir no GT da educação uma possível alteração do percentual para 50% dos alunos nas escolas de forma presencial, antes de passar no COE para deliberação final.

- **Rede Assistencial:** sem encaminhamentos.

- **Vacinas:** - Discutir no GT responsável sobre a vacinação das lactantes (após 45 dias do parto) para posteriormente haver deliberação no COE.

Encerramento: Reunião encerrada às 15:40h.